



XI Congresso sobre Uso e Manejo do Solo (UMS 2021)

Como deixaremos o solo para as próximas gerações?

1 a 3 de dezembro, Bahía Blanca-Argentina

ANÁLISE ESPACIAL DOS ATRIBUTOS DE UM LATOSSOLO SOB CULTIVO DE SOJA

M.J. Souza 1, R. Montanari 2, C.M. Costa 3, J.M. Coelho4, D. H. Bandeira5

1,2,3,4,5 Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Engenharia, Campus de Ilha Solteira, Avenida Brasil, 56, Centro, Ilha Solteira, São Paulo Brasil, miro.junior@unesp.br, r.montanari@unesp.br, carlos.costa@unesp.br, jonatas.milan@unesp.br, douglas.bandeira@unesp.br

INTRODUÇÃO

Através da geoestatística, é possível organizar diferentes dados disponíveis, de acordo com suas semelhanças entre vizinhos georreferenciados, usando técnicas utilizadas na área de solos, caracterizando assim uma dependência espacial de diversos atributos físicos e químicos independentemente do tamanho da área amostrada.

OBEJTIVOS

Avaliar linear e espacialmente os atributos físicos de um LATOSSOLO do cerrado.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido na Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão sob implantação da cultura da soja (outubro de 2020 a fevereiro de 2021). Foram retiradas 60 amostras indeformadas nas profundidades de 0-0,20 e 0,20-0,40m. As amostras foram secas por terra fina seca ao ar (TFSA) para a determinação de Areia (ARE), Silte (SIL), Argila (ARG) e Densidade da partícula (DP). A resistência a penetração (RP) foi avaliada com o penetrômetro de impacto em campo e a resistência a penetração de bancada foi avaliada por meio das amostras indeformadas através do uso do penetrômetro de bancada.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Figura 1. Semivariogramas simples dos atributos físicos DP2, Areia 1, Areia 2

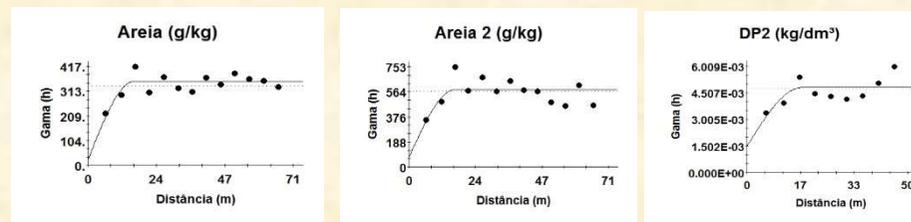
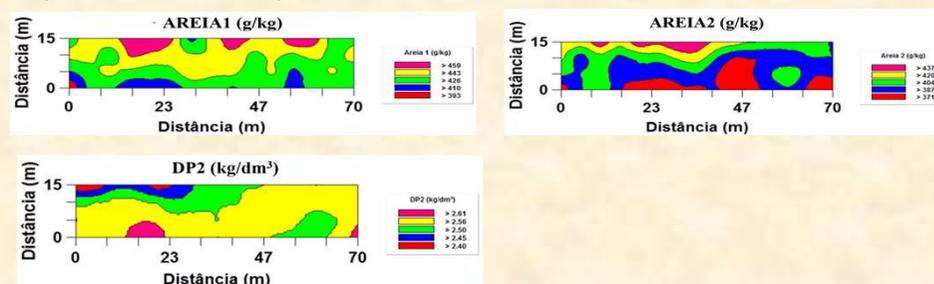


Figura 2: Mapas de krigagem dos atributos físicos DP2, ARE1 e ARE2 sob plantio direto no sequeiro



CONCLUSÃO

Espacialmente falando o valor máximo do alcance para o uso das zonas específicas de manejo do solo deve ser de 16m



AGRADECIMENTO A CNPQ PELA BOLSA

